

Empresários pedem mais segurança no Centro de Santos

Em reunião, grupo relatou roubos e furtos constantes e pediu mais proteção nos pontos de comércio, especialmente à noite

Da Redação

01.11.19 17h12 - Atualizado em 18.11.19 17h25



Grupo esteve com secretário de Segurança (à direita, com as mãos na mesa) (Divulgação/ ACS)

Cerca de 20 empresários e comerciantes da parte histórica do Centro santista pediram mais segurança no local, nesta quinta-feira (31) de manhã, em reunião com o secretário municipal de Segurança, Sérgio Del Bel Júnior. No encontro, que ocorreu na Associação Comercial de Santos (ACS), o grupo relatou roubos e furtos constantes e pediu mais proteção nos pontos de comércio, especialmente à noite.

Empresários mencionaram que, em geral, ocorrem furtos de fios de cobre e equipamentos. "Em alguns, os meliantes até foram detidos, mas, pouco tempo depois, estavam soltos e cometeram novos crimes", destacou o empresário do comércio exterior Ronaldo Taboada, que já foi vice-presidente do Conselho de Segurança e representava a ACS na administração municipal.

Taboada pediu à associação, por meio do coordenador da Câmara Setorial de Exportadores de Café, Moacir Soares, que se faça uma reunião entre empresários, comerciantes e o secretário, para buscarem meios de baixar a criminalidade.

"Difícil ver uma solução, se cada vez mais comerciantes deixam o Centro de Santos. Não vejo uma política para retomar o desenvolvimento nessa região", lamentou um comerciante.

Outro empresário comentou que bandidos lhe causaram cerca de R\$ 80 mil em prejuízos, decorrentes de seis furtos, desde que seu imóvel deixou de abrigar uma casa noturna e ficou vazio.

Em resposta, Del Bel disse que pedirá à prefeitura para estender à região central as operações da Atividade Delegada. Nesta semana, município e estado firmaram um convênio para que policiais militares possam atuar em períodos de folga. Por enquanto, estão previstas ações no túnel próximo à Estação Nossa Senhora de Lourdes, do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), no José Menino.

O secretário também sugeriu a adoção do projeto Vizinhança Solidária, pelo qual comerciantes colaborariam entre si na comunicação de crimes e no acionamento da PM, e se comprometeu a agendar, para breve, uma reunião entre o grupo e representantes da Polícia Militar.

Tudo sobre:

Da Redação Segurança Centro Santos Reunião Empresários Furtos Roubo